

‘Realmente assustador’: cinco países vão testar o cartão de vacinação europeu

Bélgica, Alemanha, Grécia, Letônia e Portugal testarão o novo cartão de vacinação em uma variedade de formatos, incluindo cartões impressos, cópias enviadas pelo correio e versões digitais para smartphones. Os críticos o chamaram de “ameaça direta à liberdade”.

By [Michael Nevradakis](#)

Global Research, August 02, 2024

[The Defender](#) 30 July 2024

Cinco países da União Europeia (UE) testarão em setembro o recém-desenvolvido **Cartão Europeu de Vacinação** (EVC), que “visa capacitar indivíduos consolidando todos os seus dados de vacinação em um local de fácil acesso.

O programa piloto marca um passo em direção à implementação do cartão em todo o continente, de acordo com a **Vaccines Today**.

Bélgica, **Alemanha**, **Grécia**, Letônia e Portugal testarão o novo cartão em vários formatos, incluindo cartões impressos, cópias enviadas pelo correio e versões digitais para smartphones.

O programa visa “abrir caminho para outros países harmonizando a terminologia das vacinas, desenvolvendo uma sintaxe comum, garantindo adaptabilidade em diferentes cenários de assistência médica e refinando os planos de implementação do EVC”, relatou o Vaccines Today.

Os planos serão tornados públicos em 2026, “estendendo o sistema EVC além das fases piloto e permitindo uma ampla adoção em todos os Estados-Membros da UE”.

De acordo com a Vaccines Today, o programa EVC busca alavancar “as lições aprendidas com a pandemia da **COVID-19**” e promover “inovação na gestão **da vacinação**”, com o objetivo de “dar passos cruciais em direção a um futuro mais resiliente e seguro em termos de saúde”.

O EVC é baseado na **Rede Global de Certificação de Saúde Digital** (GDHCN) da Organização Mundial da Saúde (OMS). A UE e a OMS lançaram conjuntamente a GDHCN em junho de 2023 para promover um **passaporte de vacina digital interoperável global, com base no certificado de saúde digital** da UE lançado durante a pandemia.

A Vaccines Today descreveu o GDHCN como um “método centrado no cidadão para armazenar e compartilhar dados”, em vez de um sistema que depende “exclusivamente de sistemas de saúde pública”.

A Grécia foi o primeiro país europeu a propor a implementação de um passaporte de vacinação, que acabou sendo adotado como o “Passe Verde” da UE. Mais

tarde, a Grécia se tornou o primeiro estado-membro da UE a adotar um “ [passaporte Covid](#)” digital .

A Universidade de Creta, na Grécia, está coordenando o projeto EVC junto com 14 parceiros de nove países — e com [6,75 milhões de euros](#) (US\$ 7,3 milhões) em financiamento do [programa EU4Health](#) da [Comissão Europeia](#) (CE). A CE é o braço executivo da UE.

‘Ameaça direta à nossa liberdade’

Especialistas que falaram com [o The Defender](#) disseram que os planos para o EVC representam uma ameaça direta à liberdade pessoal e de saúde e à soberania nacional.

[O Dr. David Bell](#), médico de saúde pública, consultor de biotecnologia e ex-diretor de Tecnologias Globais de Saúde no Intellectual Ventures Global Good Fund, disse:

“O cartão de vacinação proposto reflete um esforço crescente para utilizar ferramentas de saúde pública como um meio de concentrar riqueza e fornecer um meio de controlar populações. Ele lembra muito as abordagens em partes da Europa antes da Segunda Guerra Mundial e serve essencialmente a um propósito semelhante: excluir da sociedade indivíduos que não seguem as instruções do governo.

“O teste na Europa é um próximo passo óbvio após a recente ampliação da [vigilância](#) sob as [emendas do RSI \[Regulamento Sanitário Internacional\]](#), que aumentam muito a probabilidade de bloqueios recorrentes para permitir a vacinação obrigatória como uma forma de forçar o uso em massa e a obtenção de lucro com as vacinas.”

A advogada holandesa Meike Terhorst também criticou o programa piloto, chamando o passaporte digital de vacinação de uma “ameaça direta à nossa liberdade e também à soberania de qualquer estado”.

“Todos os nossos poderes são entregues aos globalistas, ao grupo de banqueiros e investidores”, disse Terhorst.

Catherine Austin Fitts, fundadora e editora do [Solari Report](#) e ex-secretária assistente de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA, disse que os planos para o EVC representam “outro passo em direção à afirmação do controle do trabalho e das viagens, com o objetivo de controlar recursos e ativos”.

Fitts disse:

“O objetivo é o controle financeiro. Não há um propósito legítimo de saúde pública. Os banqueiros centrais estão se escondendo atrás de uma narrativa de saúde — políticas como lockdown são uma forma de administrar a inflação e a demanda por recursos quando a política monetária é altamente inflacionária.”

Os especialistas também vincularam a implementação do EVC aos avisos do governo e de autoridades de saúde sobre a “[próxima pandemia](#)”, potencialmente causada pela [gripe aviária ou por uma “Doença X”](#) ainda desconhecida.

De acordo com Fitts:

“Muitas etapas estão em andamento para nos prepararmos para uma pandemia de gripe aviária. O frango é a fonte mais significativa de proteína de carne.

“Até agora, em resposta às atuais alegações de gripe aviária, fui informado por especialistas que acompanham as alegações de gripe aviária que 99 milhões de pássaros foram mortos nos EUA e 500 milhões no mundo todo. Vacinas contra gripe aviária foram enviadas para a Europa. Um cartão de vacina pode ser usado para tentar pressionar ou forçar as pessoas a tomar outra injeção desnecessária.”

O jornalista científico e autor francês [Xavier Bazin](#) disse ao The Defender: “Por enquanto, um cartão de vacinação na Europa tem como objetivo garantir que a maioria das crianças tome a vacina”. No entanto, ele disse que acredita que o próximo passo é tentar tornar obrigatória a vacina contra [sarampo, caxumba e rubéola](#) (SCR) em toda a Europa.

“Mesmo que eles não tenham sucesso com a vacina tríplice viral, esse tipo de cartão será perfeito quando a próxima ‘pandemia’ chegar e eles quiserem tornar obrigatória uma vacina de emergência, como fizeram com a COVID”, disse Bazin.

Da mesma forma, Bell disse:

“[A OMS](#) e outras [agências](#) são claras em sua intenção de vincular a conformidade com os ditames centralizados de saúde com a capacidade das pessoas de viverem suas vidas diárias.

“Embora sejam diretamente contra as convenções do pós-Segunda Guerra Mundial, incluindo a [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#) e o espírito da [Declaração de Nuremberg](#), eles têm o apoio de grandes agências internacionais e dos interesses corporativos que se envolveram com elas nas últimas duas décadas.”

Especialistas também destacaram que os planos para o EVC estavam em andamento mesmo antes da pandemia da COVID-19.

“O passaporte digital de vacinação é um meio técnico para anular liberdades pessoais, como o direito de dizer não à vacinação”, disse Terhorst. “É um meio de transformar seres humanos livres em ‘escravos’. Este passaporte digital de vacinação foi planejado com muitos anos de antecedência pelos globalistas.”

Os planos para o cartão de vacinação da UE começaram em 2018

O desenvolvimento do EVC começou em 2018, de acordo com [documentos oficiais da UE](#).

Naquele ano, a Gavi, a Vaccine Alliance, anunciou na reunião anual do Fórum Econômico Mundial (FEM) que se tornaria a primeira organização internacional sem fins lucrativos a fazer parceria com o [Centro para a Quarta Revolução Industrial](#) do FEM.

“Na minha opinião, [o EVC] está ligado ao projeto da Gavi de misturar identidade digital e comprovante de vacinação”, disse Bazin.

Em 2019, a Aliança ID2020, juntamente com a Gavi e o Governo do Bangladesh, anunciou um [novo programa de identificação digital](#), para o qual foi posteriormente anunciado que visava “fornecer [identificações digitais biométricas vinculadas a crianças](#) quando

estas recebessem imunizações de rotina”.

A [Fundação Bill & Melinda Gates](#) é parceira da Gavi, que, por sua vez, colabora estreitamente com a [Aliança ID2020](#), que promove o [desenvolvimento da identidade digital](#).

De acordo com a Vaccines Today, o EVC é necessário porque as doenças zoonóticas — aquelas transmitidas de animais para humanos — “continuam a representar uma ameaça significativa à saúde global”.

“À medida que a Europa faz a transição de medidas de emergência para o gerenciamento de longo prazo da COVID-19, há uma oportunidade crítica para fortalecer a resiliência e aumentar a preparação para [futuras ameaças à saúde](#)”, relatou o Vaccines Today, citando o EVC como um desses projetos.

Outros projetos em andamento no nível da UE, de acordo com a Vaccines Today, incluem “um sistema de decisão clínica que fornece recomendações de vacinação, uma ferramenta de triagem para identificar e convidar populações vulneráveis, um Folheto Eletrônico de Informações do Produto (e-PIL) para permitir a transferência de vacinas entre países sem ter que reembalá-las, e uma ferramenta de modelagem e previsão para avaliar o impacto das intervenções de saúde pública”.

Mas para Bazin, tais esforços têm pouco a ver com a proteção da saúde pública.

“Para aqueles que pensam que a vacinação é um procedimento médico que deve permanecer sempre uma escolha livre, o Cartão Europeu de Vacinação é realmente assustador e deve ser combatido”, disse ele.

Michael Nevradakis, Ph.D.

The original source of this article is [The Defender](#)
Copyright © [Michael Nevradakis](#), [The Defender](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Michael Nevradakis](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the

copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca